

# O Livro Branco do Manna

Publicado pela Fundação da Moeda do Povo



*Encontre-nos Online:*

Websites: [mannabase.com](http://mannabase.com) e [peoplescurrency.org](http://peoplescurrency.org)

Facebook: [www.facebook.com/MannaCurrency](http://www.facebook.com/MannaCurrency)

Twitter: [twitter.com/MannaCurrency](http://twitter.com/MannaCurrency)

*Contact:*

[mail@mannabase.com](mailto:mail@mannabase.com)

# Síntese do Conteúdo

## 1. Sumário Executivo

### 2. Visão e Missão

- a) Porquê Manna?
- b) O Problema
- c) A Solução

### 3. Organização e Equipa

- a) Estrutura Legal e Governo
- b) História
- c) Mannabase, Inc.
- d) Equipa Base e Conselheiros

### 3. A Moeda Manna

- a) Programa Piloto Grantcoin
- b) Preço e Capitalização de Mercado
- c) Investidores
- d) Modelo Económico
- e) Tecnologia

### 4. A Plataforma Mannabase

- a) Acessível e de uso intuitivo
- b) Signup e Sistema de Encaminhamento
- c) Estratégias e Métodos Anti-Fraude
- d) Distribuição Automatizada de Rendimento Básico
- e) Pesquisa por Perfil e Ordenação dos Utilizadores
- f) Doação Direta Dirigida

### 5. Rede Económica

- a) Setores e Público Específicos
- b) Instrumentos e Incentivos
- c) Programa de Poupança para Crianças

### 6. Repercussão

- a) Conhecimento do Efeito Atual
- b) Repercussão Potencial no Futuro

### 7. Financiamento e Capitalização

- a) Doações Dedutíveis de Imposto
- b) Subsídios e Dotes
- c) Campanha de Bases e Crowdfunding
- d) Venda do Manna
- e) Fundo de Reserva de Capital

# Sumário Executivo

O Manna é a primeira moeda do sistema blockchain sendo trocada publicamente e sendo distribuída como Renda Básica Universal (RBU) doada a qualquer ser humano, onde quer que se encontre e que se registre e prove ser único. Originalmente chamada de Grantcoin, o Manna é também a primeira criptomoeda a ser gerenciada e distribuída por uma organização sem fins lucrativos e isenta de impostos, sediada nos Estados Unidos. Ela é alicerçada não só por investidores, mas também através de doações dedutíveis de imposto, usadas para recomprar a moeda nos mercados onde é transacionada. No futuro, quando for suficientemente capitalizada, Manna será também apoiada pelo lucro de um fundo de capital de reserva, à semelhança do Fundo Permanente do Alaska, que paga um dividendo anual a todos os cidadãos do Estado do Alaska e que é o programa mais bem sucedido de subsídio de RBU do mundo.<sup>1</sup>

Desde o lançamento, em 2015, como Grantcoin, Manna subiu de valor cerca de 80 vezes e obteve uma circulação de capital de mercado de mais de \$4 milhões de dólares, segundo os dados de 1 de Janeiro de 2018. (Nota: Tem vindo a crescer, duplicando mesmo, em 2018). Existem mais de 3500 acionistas de Manna em pelo menos 100 países do globo. Cerca do final de 2017, mais de \$250.000 USD foi distribuído como renda básica na forma de Grantcoin ou Manna.

O Projeto Manna pretende alcançar três objetivos principais:

1. Provocar um impacto económico no blockchain através da renda básica, para ajudar especialmente algumas das pessoas mais pobres no mundo, crianças e nações em desenvolvimento.
2. Disponibilizar doações diretas dirigidas a fim de produzir um altruísmo eficaz e efetivo, utilizando os benefícios tecnológicos da criptomoeda e dos *smart contracts*.
3. Construir uma rede global de negócios socialmente conscientes e de organizações sem fins lucrativos cujos clientes e apoiantes usarão a criptomoeda Manna como instrumento de criação de uma economia mais igualitária, na perspectiva de um futuro melhor.

Para alcançar estes objetivos, a nossa equipa de voluntários e profissionais talentosos pretendem angariar capital; desenvolver uma plataforma virtual com aplicativos e plugins associados a

---

<sup>1</sup>

<https://www.marketplace.org/2016/03/12/economy/alaskas-annual-dividend-residents-adds>

websites e telemóveis/celulares; formar parcerias com instituições de solidariedade; contatar negócios, instituições financeiras, governos, ONGs e organizações ligadas a governos; espalhar a notícia sobre Manna através de viagens promocionais, palestras, media, vídeos e criações artísticas, assim como promover através de redes pessoais e profissionais de forma a continuar o crescimento exponencial de utilizadores.

Finalmente, acreditamos na visão de que Manna virá a ser uma moeda de reserva global alternativa, apoiada por um portfólio de bens e mantida por uma ONG. Esta moeda será posta em circulação e será distribuída como subsídio de RBU e como programa de conta de poupança para crianças, a fim de assegurar alimento a pessoas em extrema necessidade e criar oportunidades económicas para jovens. Acreditamos que esta concepção é viável e responsável, tanto em termos fiscais como sociais, levando o Manna a ser adotado por milhões de usuários pelo mundo inteiro.

## Visão e Missão

### Porquê Manna?

Manna é uma moeda distribuída globalmente e baseia-se em princípios igualitários. Tal como está expresso na declaração da missão do Manna:

*Nós, a população mundial, reconhecemos e declaramos que o dinheiro é uma invenção social que pode ser reformulada pelas pessoas de acordo com os seus valores. ...*

*Ao testemunhar o flagelo crescente da desigualdade e suas consequências, verificamos que o sistema vigente é injusto e insustentável. Reconhecendo e aceitando a obrigação moral que surge de tal conhecimento, mantemo-nos unidos na decisão em criar uma alternativa melhor: uma moeda com consciência concebida para facilitar o surgimento de um sistema económico global mais justo e sustentável.<sup>2</sup>*

Ao longo da História, os seres humanos sempre sonharam com um mundo no qual os mais pobres e menos afortunados deverão ter as suas necessidades básicas garantidas. O princípio inerente da dignidade humana e a esperança em uma abundância universal inspiraram algumas das mais belas lendas da humanidade, assim como criações artísticas e filosofias morais. Hoje em dia, num mundo lotado tanto de refugiados sem conta bancária, como por pessoas em desesperada pobreza e desigualdade extrema, possuímos os recursos

---

<sup>2</sup> <http://www.grantcoin.org/foundation/mission>

e a tecnologia para assegurar a todos a sua sobrevivência e capacitar oportunidades económicas para a próxima geração. Isto através do poder da tecnologia do blockchain e de um novo sistema monetário competentemente concebido e baseado no direito humano universal de receber uma renda básica.

## O Problema

Hoje em dia, apenas 62 pessoas possuem mais de metade da riqueza mundial,<sup>3</sup> enquanto quase metade da população humana – cerca de três bilhões de pessoas – vive com menos de \$2,50 (USD) por dia. Pelo menos 80% da população mundial vive com menos de \$10 por dia.<sup>4</sup> Esta extrema desigualdade de riqueza é moralmente indignante. Em termos práticos é um fracasso total da nossa civilização na inclusão da maioria da população mundial como participantes de pleno direito na economia de consumo global. Esta situação constitui uma má distribuição de recursos que poderiam ser melhor distribuídos tanto em benefício dos ricos como dos pobres.

A generalizada situação de carência de acesso a dinheiro provoca consequências nefastas e mesmo perigosas para a nossa sociedade, entre elas:

- Consumo que seja suficiente para evitar a estagnação e recessão económicas, pois poucas pessoas possuem poder de compra para consumir os produtos e serviços produzidos pela economia.
- Instabilidade do sistema financeiro global e perigo de colapso catastrófico, resultante do fato de demasiado dinheiro estar nas mãos de uns poucos que o usa para práticas de especulação financeira negligente em vez de investir em negócios produtivos nas comunidades locais.
- Conflito geopolítico e terrorismo decorrente da indignação e do fanatismo apocalíptico, os quais resultam da extrema pobreza, da desigualdade e da falta de oportunidades económicas, especialmente entre os jovens.

---

3

<https://www.oxfam.org/en/pressroom/pressreleases/2016-01-18/62-people-own-same-half-world-reveals-oxfam-davos-report>

4

<http://www.globalissues.org/article/26/poverty-facts-and-stats>

Atualmente, o sistema monetário global acentua estes problemas provocando o agravamento da desigualdade económica. Isto é resultado direto de uma metodologia errada relativamente à forma como as principais divisas do mundo são postas em circulação. Citando o “Manna Mission Statement”:

*[M]oedas criadas pelos bancos como emissão de dívida. A missão desses bancos é obter lucro através da cobrança de juros a empréstimos, beneficiar a acumulação de riqueza por indivíduos, negócios e países já ricos, os quais são preferidos no acesso ao crédito em vez dos candidatos com menos capital.*

A automatização irá piorar o problema mais ainda ao nos aproximarmos da “singularidade tecnológica” – prevista chegar nos meados do século 21<sup>5</sup> –, quando a robótica e a inteligência artificial ultrapassarem a competência dos seres humanos, eliminando assim a necessidade de trabalho humano. Na sua maioria, as pessoas não serão mais necessárias à produção económica, ficando, portanto, incapacitadas de ganhar a vida.<sup>6</sup> Segundo um estudo da Universidade de Oxford, nos próximos 20 anos<sup>7</sup>, cerca de metade dos empregos nos Estados Unidos corre o risco de se perderem em prol da automatização e, nos países em desenvolvimento, onde a pobreza é ainda mais crítica, a previsão é de mais de 85%.<sup>8</sup> O capital tecnológico, longe de se encontrar amplamente distribuído pela população, está altamente concentrado num pequeno número de países ricos, de negócios de ponta e seus acionistas, os quais irão colher no futuro a maioria dos lucros de uma economia completamente automatizada.

## A Solução

---

<sup>5</sup> <https://singularityhub.com/2017/03/31/can-futurists-predict-the-year-of-the-singularity/>

<sup>6</sup>

Para um bom resumo sobre este assunto consulte: “Humans Need Not Apply” by C.G.P. Grey. <http://www.cgpgrey.com/blog/humans-need-not-apply>

<sup>7</sup>

<http://www.eng.ox.ac.uk/about/news/new-study-shows-nearly-half-of-us-jobs-at-risk-of-computerisation>

<sup>8</sup>

[http://www.oxfordmartin.ox.ac.uk/news/201601\\_Technology\\_at\\_Work\\_2](http://www.oxfordmartin.ox.ac.uk/news/201601_Technology_at_Work_2)

A Fundação da Moeda do Povo oferece a solução para o problema crescente da desigualdade de riqueza e suas consequências. Desenvolvemos uma moeda alternativa chamada Manna, a qual é posta em circulação como um direito humano universal, em que todos têm igual acesso quando novas unidades da moeda são criadas e distribuídas. A inflação da oferta da moeda Manna funciona como um mecanismo embutido para contrabalançar fatores na economia e na sociedade que tendem a aumentar a desigualdade económica, assim ajudando a reduzir os perigos postos por este problema.

Contrariamente ao dinheiro usado atualmente, o qual é emitido principalmente através do sistema de bancos com fins lucrativos sob a forma de empréstimos arbitrários, Manna usa um sistema não-arbitrário de emissão, que previne corrupção e favoritismos no acesso ao dinheiro. Manna é distribuído como um subsídio de Rendimento Básico Universal que qualquer um se encontra habilitado a receber, gratuitamente, apenas pelo fato de ser humano e ter direito a recursos que o ajudem a sobreviver – de acordo com o mesmo princípio que nos outorga o direito inalienável e universal de respirar ar sem ter de o pagar. O dinheiro é uma representação de valor intangível que necessitamos para viver num mundo civilizado; e embora o valor inerente ao ser humano, quando medido em termos económicos, seja menor do que o valor económico que cada um possa adquirir através de trabalho produtivo ou de investimento em capital, o valor inerente de uma pessoa não pode ser nada. O sistema monetário deve refletir este princípio.

Outra parte da solução consiste em proporcionar às pessoas com mais recursos, que não necessitam de Rendimento Básico, a possibilidade de transferirem automaticamente o dinheiro que recebem como RBU para outros mais necessitados ou para instituições de caridade que apoiam essas pessoas. Isto pode ser efetuado através de uma tecnologia chamada de *smart contracts*, uma plataforma intuitiva online para recipientes, usuários e doadores do Manna, a ser implementada na Mannabase. Além disso, a plataforma da Mannabase funcionará como uma solução global para doações diretas referentes a qualquer quantidade de dinheiro, em qualquer altura e para qualquer grau de complexidades demográficas selecionadas pelo usuário, possibilitando autêntico altruísmo.

A distribuição de Manna RBU gratuitamente a recipientes autenticados permitirá à moeda e à plataforma adquirirem uma base de usuários ampla, a qual poderá ser ordenada em variadas categorias (geografia, idade, estatuto económico, etc), de modo a possibilitar aos doadores uma seleção mais detalhada e direta das suas contribuições a grupos ou pessoas que acreditem estar em maior necessidade ou que melhor mereçam o seu apoio. Crianças também estão habilitadas a receberem distribuições de RBU e doações, através das suas carteiras na Mannabase, as quais poderão aceder quando atingirem a maioridade, dando assim uma melhor oportunidade económica à próxima geração.

O futuro sucesso do Manna em contribuir para uma distribuição menos desigual da riqueza entre as pessoas e os países, não depende do sucesso de nenhum partido político, legislação ou tratado ou instituição internacional. Todos contribuirão, mundialmente, ao apoiarem e usarem o Manna como a sua moeda favorita e a plataforma do Mannabase para doações diretas dirigidas, que ocasionarão o efeito desejado. Mesmo que menos do que a maioria participe, não deixará de existir um efeito positivo, contrariamente ao que seria o caso se fossem usados métodos políticos em países democráticos. Se apenas uma pequena minoria da população mundial decidir usar Manna, mesmo assim a moeda será capaz de exercer uma influência positiva na economia global, rumo à igualdade.

Posto isto, a Fundação da Moeda do Povo, sendo uma ONG socialmente consciente, tentará contactar os governos espalhados pelo mundo, especialmente os pequenos países em desenvolvimento, a fim de encorajá-los a inscreverem as suas populações tanto de forma massiva como em programas pilotos cuidadosamente selecionados para RBU do Manna. Também tentaremos persuadir os governos a adquirir e manter Manna nos seus portfólios.

A rede da moeda Manna usa código aberto, tecnologia *peer-to-peer* (P2P) descentralizada, é legal na maioria dos países<sup>9</sup> e não é fácil de ser desativada ou bloqueada por governos autoritários que possam querer impedir os seus cidadãos de a usar. Manna outorga poder às pessoas, tanto através da sua estrutura tecnológica como sócio-económica e seus efeitos. Esta moeda inovadora e alternativa pode vir a ser uma peça importante no puzzle para resolver o problema de desigualdade de riqueza no século XXI.

## Organização e Equipa

### Estrutura Legal e Governo

O projeto Manna é gerido pela Fundação da Moeda do Povo, uma organização sem fins lucrativos – nos termos da legislação americana 501 (c)(3) -, sediada nos Estados Unidos e classificada como uma instituição de *caridade pública* pelo *US Internal Revenue Service*. Doações à Fundação são, portanto, fiscalmente dedutíveis nos Estados Unidos.

---

9

Veja a entrada da Wikipedia sobre “Legality of bitcoin by country or territory” para uma lista frequentemente atualizada do estatuto legal da criptomoeda em cada jurisdição política do: [https://en.wikipedia.org/wiki/Legality\\_of\\_bitcoin\\_by\\_country\\_or\\_territory](https://en.wikipedia.org/wiki/Legality_of_bitcoin_by_country_or_territory)



A Fundação da Moeda do Povo está a estudar a possibilidade de estabelecer uma organização de alçada internacional sediada num país regulamentação mais favorável na área da criptomoeda, a fim de supervisionar as filiais que se venham a construir nos diversos países.

A Fundação da Moeda do Povo é governada democraticamente por um conselho de direção. De momento, os membros do conselho são escolhidos pelo próprio conselho, mas o processo de governo poderá vir a ser alterado no futuro de modo a que os membros da Fundação possam eleger os seus líderes. Provavelmente será um processo de eleições a vários níveis - local, nacional e internacional -, quando a rede económica de Manna se tiver expandido a milhões de participantes. A votação pode ter lugar no próprio blockchain usando soluções descentralizadas e seguras para o governo da comunidade.<sup>10</sup>

## **História**

A Fundação da Moeda do Povo foi legalmente constituída em Março de 2015 sob o nome de The Grantcoin Foundation. O nome mudou em Janeiro de 2018, no âmbito de um processo *rebranding*. A moeda Manna, originalmente chamada Grantcoin, foi lançada publicamente em Maio de 2015. O projeto foi fundado por três gestores socialmente conscientes com diferentes experiências nos setores de gestão de sociedades sem fins lucrativos, projetos, empreendedorismo e *startups*, instituições de solidariedade e entidades religiosas, e também no campo emergente das moedas digitais.

Desde o seu início, Grantcoin (atualmente Manna) foi concebida como uma moeda para ajudar a criar mais igualdade, democracia e uma economia global sustentável. O modelo económico específico da moeda foi sendo gradualmente afinado através das deliberações dos fundadores, da consulta a outras pessoas defensoras dos nossos valores, e também através de experiências com diferentes tipos de programas de subsídios de carácter social. No começo de 2016, a Fundação Grantcoin implementou o modelo atual de moeda a ser distribuída através de um programa simples e universalmente disponível de rendimento básico, o qual até agora tem sido bastante aceite e apoiado.

## **Mannabase, Inc.**

---

<sup>10</sup>

Existem já um número de soluções e outras em desenvolvimento, tais como Aragon e district0x.

Em Janeiro de 2018, os fundadores do Manna constituíram uma companhia chamada Mannabase, Inc., para supervisionar o desenvolvimento tecnológico da plataforma Mannabase. A companhia foi fundada na sua maior parte com as participações dos fundadores no Manna.

A Fundação da Moeda do Povo tem um acordo operacional com a Mannabase, Inc., e o pessoal técnico é partilhado entre ambas as entidades. Os fundadores pretendem vir a doar a Mannabase, tornando-se esta numa subsidiária da Fundação, dentro dos próximos três anos.

## Equipa Base e Conselheiros

### Fundadores



**Eric Stetson**, Fundador e Diretor Executivo.

Eric é um consultor de desenvolvimento organizacional, com um amplo leque de experiência em liderança executiva no setor das sociedades sem fins lucrativos. Também é autor, editor, orador público e desenhador de websites. Em 2014, Eric pertencia ao núcleo central do projeto Solarcoin, no qual ganhou experiência em tecnologia de blockchain e na área da criptomoeda.



**Jon Frechin**, Co-Fundador e Diretor de Marketing.

Jon é um empresário compulsivo, criador de marcas, designer e marketer que possui e opera uma empresa de confecção de roupa urbana para jovens, sediada em Denver, CO. Anteriormente, já tinha lançado um negócio de distribuição de comida orgânica. É formado em Economia pela Universidade do Estado do Colorado.



**Brandon Venetta**, Co-Fundador e Project Manager.

Brandon é um homem de família cuja vocação é colaborar com projetos de solidariedade, formação de equipas e relações públicas. Trabalhou como gerente de projetos para uma companhia de concepção e construção de imóveis, supervisionando projetos no valor de milhões de dólares do começo ao fim.

## Equipa de Desenvolvimento



**Doug Shubert**, Principal Responsável Tecnológico.

Doug é o fundador, presidente e CTO da Access Gate Servers, uma empresa com mais de 30 anos de experiência na instalação de servidores tanto a nível empresarial como de soluções de segurança para grandes clientes privados e públicos. Traz-nos um leque amplo de conhecimento sobre IT e experiência prática para a nossa equipa.



**Matthew Lohbihler**, Responsável pelo Desenvolvimento.

Matthew possui a sua própria empresa de desenvolvimento de software sediada em Toronto, Canada. É especialista em sistemas de automatização em larga escala e databases, e recentemente trabalhou como engenheiro de software para a Amazon.



**Michael McLaughlin**, Programador de Front-End.

Michael é um programador de websites de Chicago. É o responsável por criar e fazer a manutenção da totalidade do código de *front-end* para websites complexos. Também trabalhou como instrutor em *bootcamps* de codificação, abrangendo todas as áreas de desenvolvimento de redes e software para telemóveis/celulares.

## Restantes Membros do Núcleo Central



**Mary Walauski**, Diretor de Programação Educacional.

Mary trabalhou em tecnologia de computadores e educação, ensinando crianças e jovens a codificar. Também trabalhou em gestão, supervisionando centenas de empregados.



**Gabriel Brennan**, Gerente de Social Media ( Redes Sociais). Gabe é um viajante compulsivo e um educador internacional na Coreia do Sul. Também trabalhou como especialista de comunicações e operações para uma companhia de logística.



**Johanna Tannerfors**, Gerente de Projetos. Johanna é uma gerente de projetos com mais de 10 anos de experiência. É Sueca e vive atualmente na área da baía de São Francisco, onde gere projetos para agências e *startups*. Johanna supervisiona desenvolvimento comunitário para o projeto Manna.



**Rishabh Kapoor**, Responsável de Estratégia. Rishabh é um empresário compulsivo sediado na Índia. Para a sua graduação em TU Delft, Holanda escreveu uma dissertação sobre bitcoin/blockchain. Antes disso, trabalhou em investigação no MIT e na Edx.org, um projeto educacional da Universidade de Harvard e UNDP. Trabalhou também no projeto "Industrial Process Heat" para o governo da Índia. Contribuiu para o think-tank "Council of Energy, Environment and Water (CEEW)" da Índia.

## Conselheiros

**Troy Benjerd**, Tecnologia.

Troy é um dos programadores da Bloq, uma companhia de programação de software do blockchain e tem um background no campo de IT e criptomoeda.

**Darrell Duane**, Tecnologia.

Darrell é o Presidente da Bitcoin Solutions, uma companhia de consultadoria e formação em blockchain e lidera o Bitcoin Meetup em Washington D.C.. Também trabalhou como programador de software.

**Nathan Mackenzie Brown**, Marketing.

Nathan é um especialista de marketing online e fundador da Really American, uma página do facebook com cerca de 300.000 seguidores. É também um membro de longa data da Ecoaldeia Dancing Rabbit e o principal mentor da bem-sucedida moedalocal usada por essa comunidade.

**Ken Chester**, Networking Internacional e Empresarial.

Ken é o fundador da CultureMesh, uma plataforma de networking social para membros de diásporas globais, dirigida particularmente a emigrantes e refugiados. Também é usada por várias embaixadas que procuram servir melhor os seus cidadãos que vivem no estrangeiro.

**Renaut Van Der Riet**, Setor de Negócio e Sem Fim Lucrativo.

Renaut é padre de uma igreja em Orlando, FL, e seus seguidores contam-se aos milhares, sendo também o fundador e CEO de uma bem-sucedida empresa de venda de café a retalho, cujo lucro reverte integralmente para instituições de caridade.

**Dr. Liane Gale**, Ativismo e Network.

Liane foi anteriormente cientista de investigação e dedica-se agora ao ativismo em prol do rendimento básico. Foi membro fundador de vários grupos pró-rendimento básico, os quais atualmente orienta: BIGMN (Renda Básica Garantida de Minnesota), BIWAG (Grupo Mulheres em Ação para Renda Básica) e NCBI (Campanha Nacional para a Renda Básica).

**Rev. Dr. Victoria Jeanne Rollins**, Ativismo e Networking.

Victoria é uma clériga ordenada numa confissão inter-religiosa, conselheira pastoral, capelã, oradora e ativista em Nova Iorque. É fundadora e facilitadora do Grupo de Trabalho sobre Vida Sem Violência L.O.V.E., e assume funções de liderança em várias organizações relacionadas com direitos humanos.

**Dr. Paula Gable**, Desenvolvimento Organizacional

Paula possui uma extensa experiência profissional, incluindo liderança executiva em organizações sem fins lucrativos, treino e executivos, e planeamento estratégico. Possui Ph.D. em Assuntos Religiosos tendo assumido funções de sacerdócio na Igreja Universalista Unitária.

# A Moeda Manna

## Programa Piloto Grantcoin

Em 2015, os fundadores do Manna criaram uma criptomoeda chamada Grantcoin, com o objectivo de a distribuir como subsídio solidário através de uma organização sem fins lucrativos, parcialmente suportada por doações (dedutíveis de imposto) feitas a essa mesma organização. Os fundadores financiaram o projeto doando das suas próprias poupanças, cerca de mais de \$10.000 cada, começando a trabalhar em base de voluntariado, num estudo piloto para determinar:

- Se haveria interesse suficiente na comunidade de investidores de criptomoeda e no público em geral numa moeda de blockchain de missão filantrópica tendo como meta criar uma economia mundial mais igualitária e sustentável.
- As estratégias mais viáveis para crescimento e desenvolvimento da dita moeda – comprovar a sua implementação e formular um roteiro para um projeto à escala global.

Ao fim de dois anos de esforços em desenvolvimento e experimentação, várias coisas tornaram-se evidentes:

1. Havia interesse suficiente e apoio para que tal projeto justificasse a sua continuação de forma profissional.
2. Seria necessário concentrar esforços em ganhar uma base ampla de participantes antes que mais algum objetivo pudesse ser alcançado de forma realista, tal como a adoção da moeda por negócios ou instituições de solidariedade para pagamentos ou doações.
3. Oferecer a moeda sob a forma de Rendimento Básico Universal, seria a maneira mais efetiva de adquirir uma base ampla de participantes e, inerentemente, de utilizadores.
4. Que um programa de bónus de indicação seria altamente efetivo para gerar um crescimento rápido do número de recipientes de rendimento básico da Grantcoin. Conduzimos cinco distribuições de rendimento básico e pagamos bónus de indicação durante o período de mais de um ano, na seguinte maneira:

a) 30 de Junho de 2016 - 255 pessoas

- b) 01 de Outubro de 2016 - 757 pessoas
- c) 31 de Janeiro de 2017 - 1.132 pessoas
- d) 17 de Junho de 2017 - 2.511 pessoas
- e) 09 de Agosto de 2017 - 2.922 pessoas

A maioria dos participantes no programa foram indicados por outros participantes, os quais receberam um prémio, fórmula que tem provocado um crescimento exponencial. Até 01 de Setembro de 2017, mais de 400 novos aderentes tinham se registrado e foram aprovados para a próxima distribuição, no início de 2018, que será já da nova moeda Manna.



(Graphic translation) Beneficiários Aprovados

5. A moeda consegue manter e ganhar valor, apesar de montantes apreciáveis serem regularmente doados sem a exigência de quaisquer contrapartidas aos recipientes. A apreciação de valor verificou-se tanto nos períodos em que a Fundação Grantcoin ativamente apoiou a moeda, como nos períodos em que não o fez. O “efeito de rede” – o valor de um instrumento para comunicações ou transações acompanha o aumento do número de participantes nessa mesma rede<sup>11</sup> -

<sup>11</sup>

Alguns exemplos históricos incluem o telefone, o fax, o email, a internet e sites populares de social media como o Facebook e o Twitter. Num processo idêntico, as moedas têm tendência a tornarem-se mais valiosas quanto maior for o número de participantes que as detêm, usam e nelas confiam como

superou facilmente a expectável depreciação resultante da expansão da oferta de moeda Grantcoin. O aumento de valor resultante dos apoios através de doações também mostrou ser significativo, mas talvez mais pelo seu efeito psicológico nos detentores de moeda do que estritamente pela intervenção financeira da Fundação no mercado.

6. Um grau elevado de automatização é necessário para expandir o projeto a milhares, ou mais, de utilizadores.

7. Mecanismos sofisticados de deteção de fraude são necessários para prevenir fraudes por intervenientes de má fé que tentem inscrever-se várias vezes sob diferentes nomes.

8. Para converter recipientes passivos em utilizadores ativos, é importante ter uma plataforma simples de utilizar, sediada na rede, que permita efetuar as operações de receber e transacionar a moeda – mesmo que seja só para níveis básicos de atividade por participantes comuns, não competentes tecnicamente. Descobrimos que, a concepção de um *interface* simples e intuitivo da plataforma é um pré-requisito para um envolvimento da generalidade dos utilizadores com a moeda, exceptuando-se apenas as pessoas especialmente dotadas tecnologicamente e/ou apoiantes altamente motivados. Finalmente, um *interface* medíocre (de uma plataforma criada por terceiros com quem tentámos parceria) cria uma experiência negativa no utilizador e desperdício de tempo pelos colaboradores da Fundação, ocupados a esclarecer utilizadores confusos.

No verão de 2017, aplicámos estas conclusões ao plano de relançar o projeto sob o novo nome Manna. Nos finais de Janeiro de 2018 completámos o processo de renovação do nome, atualizando o código-base da Grantcoin, lançando as “carteiras-online” Manna, completamente compatíveis com o blockchain já existente. Participantes da Grantcoin possuem o mesmo número de tokens, agora com o nome Manna, nas novas carteiras. Quando alcançarmos o bloco 1.100.000 (previsto acontecer em Maio de 2018), o blockchain está programado para se dividir e as carteiras antigas de Grantcoin tornar-se-ão obsoletas e incompatíveis com a nova rede Manna.

## **Preço e Capitalização de Mercado**

---

reservatório legítimo de valor para transações económicas. Bitcoin é o exemplo mais notável e recente deste fenómeno.



Em 01 de Janeiro de 2018, existiam cerca de 493 milhões de Grantcoins em circulação. À cotação da moeda nessa data (1.000 GRT = \$8.47), a capitalização de mercado da Grantcoin em circulação era, aproximadamente, de \$4.2 milhões.

Durante a sua existência a Grantcoin foi negociada em duas bolsas de valores distintas. Como se demonstra no gráfico abaixo, o preço de mercado da Grantcoin quase que duplicou em 2015, em 2016 ultrapassou a duplicação, e em 2017 valorizou-se num fator superior a 16 vezes – com um ganho acumulado superior a 8.000% até 01 de Janeiro de 2018. (Nota: O preço tem continuado a subir, duplicando novamente em 2018, subida essa que não está refletida neste gráfico).



(Graphic translation) Histórico do Preço da Grantcoin (title)

(left) Preço (1.000 GRT)

(bottom) Data (primeiro dia do mês)

Jun / Jul / Ago / Set / Out / Nov / Dez / Jan / Feb / Mar / Abr / Mai

## Investidores

Em Janeiro de 2018 existiam aproximadamente 3.500 investidores identificados como possuindo moeda Grantcoin (Manna), em mais de 100 países. Provavelmente existem cerca de 200 investidores adicionais, cuja identidade não conhecemos, e que possuem moeda através de mineração ou de compra em bolsa.

Os três fundadores possuem ao todo 19% do Manna em circulação, a maioria do qual pretendem usar para fins de solidariedade. Cada um dos fundadores doou milhares de dólares e milhares de horas de trabalho ao Projeto Manna.

Os fundadores possuíam inicialmente uma maior percentagem da moeda, mas decidiram reduzir a sua participação transferindo 36% da moeda emitida para a Mannabase, Inc., uma sociedade de desenvolvimento tecnológico. Este Manna será usado para remunerar os programadores, tanto diretamente em Manna como através da venda de moeda, e ainda para pagar outras despesas necessárias, relacionadas com a manutenção e desenvolvimento da plataforma Mannabase.

Outros investidores, tais como investidores privados, doadores e empreiteiros independentes que foram pagos em Grantcoin/Manna pelo seu trabalho no projeto, representavam cerca de 17% da moeda em circulação no início de 2018.

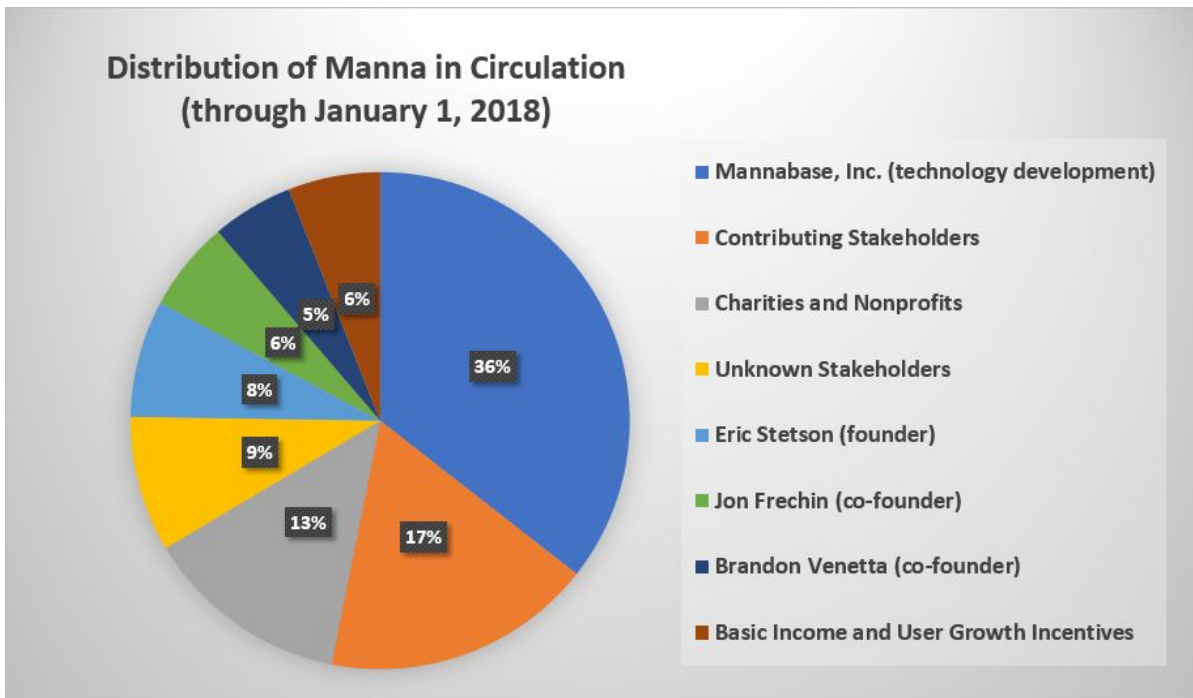
Existem várias dezenas de investidores nesta situação em outros países para além dos Estados Unidos, nomeadamente na Arábia Saudita, Brasil, Inglaterra, Coreia do Sul, Egipto, Itália, Austria e outros.

Cerca de 13% da moeda emitida foi doada a instituições de solidariedade ou sem fins lucrativos, as quais concordaram em manter a moeda em carteira a longo prazo, usando-a apenas para fins compatíveis com a missão e valores da Fundação da Moeda do Povo. Algumas destas instituições foram estabelecidas pelos próprios fundadores, outras são entidades externas com um historial de sucesso comprovado nas suas ações de solidariedade.

Cerca de 6% foi dado como renda básica e bónus de indicação a cerca de 3.000 pessoas. Esta percentagem crescerá substancialmente ao longo do tempo e ultrapassará certamente todas as outras categorias.

Os restantes 9% da emissão foram minerados e são possuídos por vários detentores desconhecidos, os quais podem incluir os próprios mineradores ou outras pessoas a quem eles tenham vendido a moeda em bolsas de valores ou através de transações privadas. Esta percentagem da moeda em circulação irá diminuir ao longo do tempo, porque o prémio de mineração foi propositadamente reduzido na transição de Grantcoin para Manna. Ao todo, a expectativa é que menos de 0,25% do Manna em circulação seja minerado.

Na maior parte das vezes, a Fundação da Moeda do Povo não controla o que as pessoas ou instituições fazem com o seu Manna, e é muito provável que alguma da moeda distribuída a detentores conhecidos já tenha mudado de mãos para destinatários anónimos, como resultado de transações privadas ou em bolsas de valores. No entanto, a Fundação tem como regra que qualquer fundador, diretor, ou membro da equipa deve revelar publicamente transações que, no período de um mês, excedam um milhão de Manna.



(Graphic translation) Distribuição do Manna em Circulação (até 01 Janeiro de 2018)

- Mannabase, Inc (desenvolvimento de tecnologia)
- Investidores que Contribuíram
- Instituições de Solidariedade e Organizações sem fins Lucrativos
- Investidores Anónimos
- Eric Stetson (fundador)
- Jon Frenchin (co-fundador)
- Brandon Venetta (co-fundador)
- Rendimento Básico e Incentivos para o Aumento de Utilizadores

## Modelo Económico

O Manna é posto em circulação primeiramente através do subsídio de Renda Básica Universal, distribuído a quem, em qualquer parte do mundo, se inscreva e comprove através de um processo de verificação, ser uma pessoa individualizada. Entidades empresariais não estão habilitadas a receber RBU. A renda básica do Manna é distribuída semanalmente e colocada nas carteiras da “cloud” sediadas na plataforma da Mannabase. Cada indivíduo que tenha completado o processo de verificação recebe uma parte igual do montante total a ser distribuído.

A Fundação da Moeda do Povo também proporciona bónus de indicação da moeda a pessoas e organizações que indiquem novos utilizadores interessados em completar o processo de verificação e em receber o rendimento básico. O nosso programa de indicação

não usa um sistema de marketing em pirâmide, apenas um bônus de indicação direta. O propósito deste programa é somente o de encorajar o crescimento exponencial do número de utilizadores de Manna, difundindo o conhecimento da sua existência através de relações pessoais, redes de organizações sem fins lucrativos, e clientes de empresas que possam mais tarde vir a gastar a moeda nas lojas aderentes.

A Fundação da Moeda do Povo estabeleceu uma taxa de crescimento anual de 3,5% da moeda Manna em circulação, através de distribuição de renda básica, aproximadamente, à média anual histórica da taxa de inflação do dólar, uma das moedas mais bem sucedidas mundialmente, e resultará numa quase duplicação do fornecimento de moeda a cada 20 anos.

O aumento da moeda em circulação, se distribuída igualitariamente como renda básica, reduzirá à metade o nível global de desigualdade económica a cada geração, no âmbito da rede económica Manna, presumindo que todos os outros fatores se mantêm constantes.<sup>12</sup> Outros 2 a 3% por ano são adicionados através de bônus de indicação.

A taxa anual de emissão de Manna poderá vir a ser alterada pela Fundação, conforme seja considerado necessário, para coadunar os objetivos de uma distribuição monetária igualitária e de preservação do valor da moeda. Até agora, durante o programa-piloto Grantcoin, esta taxa de crescimento da emissão de moeda tem provado ser sustentável e não constituir ameaça à capacidade da moeda de manter ou mesmo ganhar valor em relação a outras moedas.

Sob o atual modelo económico, o valor da moeda é sobretudo determinado pelo mercado livre. Manna é trocado no SouthXchange, um mercado online de criptomoeda sediado na Argentina, onde qualquer um pode comprar e vender Manna tanto usando Bitcoins como dólares Americanos. A Fundação da Moeda do Povo procurará listar o Manna também em outras bolsas, de maiores dimensões.

Uma das características ímpares do nosso modelo económico é que o valor da moeda é suportado, não apenas por investidores do mercado, mas também através de doações à Fundação da Moeda do Povo. A nossa organização orçamenta um valor muito reduzido

---

<sup>12</sup>

Na verdade, a economia de mercado livre tende, com o tempo, a piorar em desigualdade, como foi demonstrado pelo economista Thomas Piketty no *Capital no Século XXI* (para um resumo: <https://www.economist.com/blogs/economist-explains/2014/05/economist-explains>). Portanto a RBU Manna apenas ajudará a prevenir a desigualdade desenfreada ao oferecer uma alternativa de redistribuição da riqueza do governo, funcionando como um fator de equilíbrio ao criar uma economia mais estável e sustentável ao invés de funcionar como um instrumento de nivelamento.

para despesas administrativas – apenas o necessário para assegurar a existência da organização e manter o projeto funcional – e usa as doações para alavancar o preço do Manna nas bolsas, através de recompra.

No futuro, assim que o projeto esteja suficientemente capitalizado, planeamos estabelecer um Fundo de Reserva de Capital com um portfólio variado de investimentos. Os lucros desse fundo serão usados como um mecanismo adicional de suporte do Manna. O portfólio do fundo consistirá em títulos (ações da bolsa e títulos do tesouro), commodities (metais preciosos, energia, agricultura, etc), divisas (inclusive criptomoedas) e será gerido profissionalmente segundo regras e algoritmos desenvolvidos pela Fundação da Moeda do Povo, que irão basear-se em dados históricos e conselhos de peritos.

A Grantcoin arrancou, de início com uma reserva de 10 mil milhões de moedas pré-mineradas, a maior parte das quais se pretendia colocar gradualmente em circulação como subsídios solidários, tais como o programa de rendimento básico, ao longo de um período de dezenas de anos. Na transição para Manna, decidimos destruir cerca de 75% dessa moeda,<sup>13</sup> por sua vez implementando uma atualização no software, durante os próximos anos, a fim de possibilitar a criação de novas unidades de Manna necessárias à distribuição de RBU. A Fundação reteve Manna suficiente em reserva para manter a distribuição de RBU durante cerca de 10 anos, mas alguma desta moeda poderá também vir a ser destruída se a transição gradual para *tokens* acontecer mais cedo do que o previsto, o que antecipamos.

A emissão total de Manna, incluindo todos os *tokens* atualmente em circulação, ou retidos em reserva pela Fundação da Moeda do Povo para serem lançados durante os próximos dez anos, distribui-se pelas seguintes categorias:

<b>Categoria</b>	<b>Montante</b>	<b>Descricao</b>
Investidores Existentes <sup>14</sup>	317,500,000	Desde 01 de January de 2018
Rendimento Básico (reserva de 10 anos )	750,000,000	A ser usado até transição de criação automática de moeda
Incentivos a Crescimento	500,000,000	Bónus de indicação e incentivos a adoção de Manna
Miscelânea	500,000,000	Necessidades desconhecidas atualmente

---

<sup>13</sup> Mais de 7.5 bilhões de Manna serão destruídos em hasta pública durante o primeiro trimestre de 2018.

<sup>14</sup>

Esta categoria inclui todos os detentores de Manna à excepção da Mannabase, Inc., e foi arredondada ao meio milhão mais próximo.

Equipa, Programadores e Parcerias	250,000,000	Staff, Contratados, Consultores, e pessoal exterior
Mannabase, Inc.	175,000,000	Mannabase.com
Prémios de mineração	5,500,000	desenvolvimento e manutencao
		Previsto (não incluído no gráfico abaixo)
	<b>2,498,000,000</b>	<b>Total</b>

## Tecnologia

A Grantcoin foi criada como uma modificação do Peercoin, uma moeda amplamente auditada e uma popular ramificação de Bitcoin. A Grantcoin mudou de nome para Manna, mas mantém o mesmo blockchain, o qual é alicerçado pela norma de comprovação de mineração SHA-256. A componente de “proof-of-stake” da Peercoin está desligado no Manna, mas manteve-se no nosso código para eventual futura implementação, pendente do estudo do seu impacto no nosso modelo económico e na forma como os prémios de participação poderão ser usados para fins solidários.

Em 2018, tencionamos transitar para um código base com características mais variadas e avançadas, integrando talvez algumas das funções da Ethereum no nosso blockchain. Também estamos a ponderar construir uma API para uso da tecnologia da Ethereum associando-a ao blockchain do Manna. Ethereum é a segunda maior criptomoeda em termos de capitalização de mercado de capitalização (cerca de \$72 mil milhões, contra os \$230 mil milhões de USD de capitalização da Bitcoin, dados de Janeiro de 2018). A tecnologia de *smart contracts* da Ethereum permite que os *tokens* sejam governados por regras algorítmicas na emissão, distribuição e execução de transações complexas. Estas características são ideais às necessidades do projeto Manna.

O Manna é distribuído aos participantes da RBU pela Mannabase, uma plataforma online onde os utilizadores podem guardar e usar o seu Manna ou transferi-lo para outros utilizadores ou mesmo para carteiras externas. Manna também pode ser transacionado no Twitter, através de tweets para depósito, levantamento ou envio para outros utilizadores do Twitter.

## A Plataforma da Mannabase

### Acessível e Intuitiva

Mannabase é um website que se baseia num conceito central básico: onde quer que se encontrem, todos podem participar no movimento da moeda digital recebendo uma Renda Básica Universal sob a forma de moeda Manna, depositada regularmente em carteiras digitais de fácil acesso, sediadas na nossa plataforma. De modo a possibilitar o acesso do público à criptomoeda, Mannabase não só proporcionará a moeda como um direito básico a

todos os interessados, mas proporcionará também um *interface* intuitivo onde ela pode ser transacionada.

Simplicidade e facilidade de uso são as chaves da filosofia da Mannabase. A maioria das pessoas ainda não adotou o uso de moeda digital, sobretudo porque ainda não é fácil de compreender ou de ser usada pelo cidadão comum com pouco ou nenhum conhecimento tecnológico. Mannabase irá resolver esse problema e capacitará milhões de pessoas a aderirem novos à moeda digital – especialmente, a moeda Manna que irão receber como renda básica a fim de os ajudar a melhorar a sua condição económica.

Ao proporcionar rendimento e uma plataforma atrativa e de uso fácil onde utilizar a moeda, Mannabase será para muitos a porta de entrada no mundo excitante das criptomoedas. O carácter acessível e intuitivo da Mannabase irá assegurar que o Manna obtenha um quota de mercado ampla e em expansão no universo dos tokens baseados em blockchain.

## **Inscrição e Sistema de Indicação**

A experiência do utilizador da Mannabase começa através de um formulário de inscrição bastante simples: fornecendo um endereço de email. Se o endereço fornecido for único, será pedido através de email que o novo utilizador confirme a posse desse endereço, sendo de imediato solicitado a criar um nome de utilizador e uma senha.

Quando confirmado, o utilizador é dirigido a uma página, o “dashboard” (painel de entrada), onde verá que o saldo da sua carteira de Manna é zero, sendo então convidado a inscrever-se na distribuição de rendimento básico do Manna. Também lhe será dado um link de indicação, o qual poderá partilhar com os seus amigos, nas redes sociais ou noutros lugares. O *dashboard* mostrará o número de novos utilizadores inscritos na Mannabase através de indicação, quantos foram aprovados para receber o rendimento básico, e quantos Mannas o indicador receberá como bónus de indicação, caso os nomeados tenham sido, também eles, aprovados como recipientes de RBU.

O novo utilizador será dirigido ao processo de verificação a fim de confirmar a sua condição como ser humano único – e depois de aprovado, começará a receber depósitos semanais de rendimento básico do Manna na sua carteira da Mannabase, assim como os bónus adquiridos através do sistema de indicação.

O montante atribuído em bónus é igual ao valor do RBU, por cada utilizador aprovado a receber rendimento básico e que tenha sido indicado para o programa no ano corrente. Por exemplo, um utilizador que tiver 5 indicações aprovadas receberá 6 vezes o montante de Manna por semana, contrariamente ao que receberá um utilizador que não recomendou

ninguém. Cumulativamente, qualquer novo utilizador que se inscreva através de um link de indicação ou código de indicação, receberá 50% de bónus a somar ao seu rendimento básico. Os bónus só são atribuídos durante o primeiro ano em que cada indicação ou inscrição ocorra, a fim de limitar a vantagem financeira na participação do sistema de indicação.

No programa-piloto da Grantcoin, chegámos à conclusão que este sistema específico de indicação proporciona um crescimento exponencial da nossa base de utilizadores, tanto porque as pessoas se sentem motivadas a indicar novos aderentes como porque estes preferem inscrever-se através do sistema de indicação.

## **Estratégias e Métodos Anti-Fraude**

Em termos técnicos, a primeira preocupação de qualquer programa de Rendimento Básico Universal deve ser o de desenvolver um sistema viável de “Prova de Humanidade” que assegure que, quem quer que se inscreva para receber RBU, é uma pessoa real e única, sem inscrições fraudulentamente repetidas pelos mesmos utilizadores, usando nomes diferentes. Combater este tipo de fraude ( designado por *Sybil attacks*) é essencial para o êxito do Manna ou qualquer outro programa não-governamental de rendimento básico, no qual não é possível obrigar as pessoas a apresentarem documentos de identificação para provar a sua identidade.

Durante o estudo-piloto da Grantcoin oferecemos às pessoas a possibilidade de validarem a sua inscrição no programa através tanto de telemóvel como de documento de identificação emitido pelo governo. Poucos escolheram a opção de documento de identificação, e alguns até manifestaram preocupação sobre a possibilidade de roubo de identidade pela nossa organização. Além disso, verificar manualmente a identidade dos utilizadores por um membro da nossa equipe que tem de olhar para um documento com fotografia para determinar se é válido, é bem mais trabalhoso do que utilizar métodos tecnológicos de verificação. Tornou-se assim prioritário o desenvolvimento de um sistema automático de verificação através de telemóvel que nos proporcionasse um baixo nível de fraude.

A nossa estratégia contra fraude baseia-se atualmente em dois aspetos:

1. É necessário possuir um telemóvel, em vez de uma linha fixa ou VOIP. Números VOIP podem ser obtidos com facilidade e gratuitamente, e algumas pessoas possuem múltiplas linhas fixas, tanto em casa como no trabalho, mas a maior parte das pessoas possui apenas um telemóvel. Portanto, na maior parte dos casos, verificar que as pessoas forneceram um número de telemóvel real e único é suficiente para prevenir múltiplas inscrições.



2. Se alguém quiser enganar o sistema terá de comprar vários cartões SIM ou telemóveis descartáveis, criando a existência de várias identidades falsas. Por agora é um problema de somenos importância dado que o montante de rendimento básico que está a ser distribuído a cada pessoa é de baixo valor económico. Porém, poderá tornar-se um problema no futuro, quando o valor do Manna tiver crescido significativamente. Por este motivo implementámos métodos algorítmicos complementares para detectar números de telemóvel submetidos que possam estar associados com outro aparelho comprado pela mesma pessoa e já usado para inscrição no Manna.

A nossa análise dos dados obtidos no programa-piloto da Grantcoin diz-nos que, usando esta metodologia, tivemos uma percentagem de inscrições fraudulentas não superior a 5%. No futuro, pretendemos implementar um terceiro método de detecção a fim de reduzir as fraudes.

3. Um sistema *web of trust* algorítmico, no qual os utilizadores da Mannabase serão classificados de acordo com a sua possibilidade de serem seres humanos únicos e reais, dependendo da forma como se relacionam com a plataforma e com outros utilizadores. Aos utilizadores classificados abaixo de determinado patamar poderemos exigir prova documental ou biométrica de identificação e submetê-los a um processo manual de aprovação para que possam continuar a receber o rendimento básico em Manna. Também iremos analisar a possibilidade de verificação de identidade através de métodos baseados em blockchain, tais como o *token Civic*. Os detalhes do nosso sistema serão patenteados, de forma a prevenir manipulação por terceiros.

## **Distribuição Básica Automatizada**

Quem tiver concluído o processo de verificação e tenha sido aprovado para receber distribuição de RBU receberá semanalmente Manna na sua carteira na plataforma Mannabase. Cada distribuição ocorre num horário escolhido aleatoriamente a fim de evitar que os utilizadores acessem a plataforma simultaneamente para verificarem o seu saldo, provocando sobrecarga no sistema.

As distribuições de Manna são totalmente automáticas. A partir do momento em que o utilizador é aprovado, é adicionado à lista de recipientes e o montante de Manna devido – igual para cada pessoa – é calculado e depositado na sua carteira todas as semanas. O montante que cada utilizador recebe semanalmente diminuirá à medida que cresce o número de beneficiários dado que o montante total a ser distribuído, é fixo e dividido por

um número crescente de utilizadores. Os bónus de indicação também são calculados e enviados automática e semanalmente a cada utilizador.

Os utilizadores podem escolher redistribuir automaticamente algum ou todo o seu RBU ou os seus bónus de indicação a outros participantes que tenham sido verificados – a todos em geral, a utilizadores pré-estabelecido, ou a grupos de utilizadores escolhidos segundo um critério específico. Esta opção foi criada a pensar em pessoas que possuam uma situação económica estável e que não dependem do subsídio de rendimento básico, preferindo que o mesmo seja distribuído a outros mais necessitados. Por exemplo, uma pessoa com rendimentos elevados nos Estados Unidos, pode decidir redistribuir 40% do seu subsídio a concidadãos de Porto Rico na sequência de um furacão devastador, outros 30% a crianças em 10 dos países no mundo com menor GDP, 20% para uma seleção das suas instituições de solidariedade preferidas e 10% para todos os outros participantes de RBU, à exceção do próprio.

### **Pesquisa por Perfil e Ordenação dos Utilizadores**

Cada utilizador de Mannabase – seja ele um indivíduo, uma organização sem fim lucrativo ou uma empresa – poderá fornecer informação sobre si próprio, que poderá ser visualizada na sua página de perfil, tornando-se assim pesquisável e ordenável por outros. A plataforma Mannabase fornecerá ferramentas sólidas de pesquisa e ordenação que permitam encontrar utilizadores individuais ou grupos escolhidos de acordo com critérios específicos.

Por exemplo, se um utilizador de Manna decidir usar algum do seu Manna para comprar comida ou roupa de uma empresa socialmente responsável, pode pesquisar e obter a lista de empresas registadas no site e que vendem esse tipo de produto. Ou ainda, se um utilizador quiser doar a uma instituição ecológica, ou a uma organização de direitos humanos, etc., pode pesquisar no nosso website as organizações que se encaixem nessas descrições e, com um simples clique na respectiva página de perfil, fazer a sua doação em Manna.

Do mesmo modo, os utilizadores poderão pesquisar recipientes de RBU individualmente de acordo com um determinado critério, sendo apresentado automática e visualmente o endereço das carteira de todos os que correspondem ao critério escolhido. Esses endereços de carteira podem ser usados para redistribuir automaticamente o rendimento básico do próprio ou serem usados para outras formas de doação direta.

### **Doação Direta Dirigida**

A Mannabase armazena tanto os dados de perfil fornecidos pelo utilizador como os dados demográficos relativos à situação económica dos países, regiões, e também dados relativos de pessoas de um local específico. Utilizadores que queiram verificar no seu perfil a sua idade, género, situação geográfica, ocupação, etc., devem ser confirmados por outros utilizadores como prova de veracidade da informação submetida, assim evitando fraude (i.e. não queremos que adultos Americanos se passem por crianças Africanas pobres).

A Fundação da Moeda do Povo também se associará com instituições acreditadas de solidariedade que apoiam pessoas que estejam legitimamente a passar por necessidades. Essas pessoas serão adicionadas à Mannabase como utilizadores sob um parâmetro de aprovação específico de “confirmada necessitada”.

Todos estes dados proporcionarão, aos utilizadores de Mannabase, que desejem doar Manna aos menos afortunados ou a instituições de caridade e organizações sem fins lucrativos, criar um “portfólio de doações” e, automaticamente, fazer doações de forma rápida e fácil, tanto através do redirecionamento regular do seu RBU como através de doação extra do Manna que compraram ou que receberam como pagamento de suas vendas ou serviços.

Os endereços de carteiras serão criados pela plataforma quando necessários, representando grupos específicos de recipientes ou em proporções específicas, a fim de capacitar aos doadores um modo simples e altamente eficaz de transferência de fundos aos beneficiários pretendidos. Transferências complexas de fundos ocorrerão no *back-end*, usando tecnologia de *smart contract*, sem que os utilizadores precisem de efetuar as transações eles mesmos.

A Mannabase será assim uma plataforma poderosa de doações solidárias através do blockchain, tanto pelo Rendimento Básico Universal, como pelas ferramentas intuitivas que possibilitam eficaz altruísmo aos recipientes alvejados.

## **Rede Económica**

### **Setores e Público Específicos**

Desde o início da Grantcoin que o projeto Manna tem sido algo mais do que doar dinheiro apenas. Embora a nossa equipe acredite firmemente no Rendimento Básico Universal como fundação de um sistema novo, mais humano e igualitário, também acreditamos que o Manna pode tornar-se a primeira moeda alternativa para negócios e organizações sem fins lucrativos responsáveis.

Este é um segmento vasto e em crescimento da economia. Segundo um estudo efectuado em 2017, 66% dos consumidores em geral e 73% dos milénios, não se importam de pagar mais por um produto que seja sustentável.<sup>15</sup> Outro estudo mostrou que 81% da maioria dos consumidores dizem procurar produtos socialmente responsáveis sempre que possível.<sup>16</sup> Além do mais, doação filantrópica a empreendimentos sustentáveis conta com cerca de \$8 bilhões de USD por ano<sup>17</sup> - um reservatório imenso de recursos, cujo capital poderá flutuar para o Manna como forma inovativa de prover oportunidades económicas a pessoas e comunidades empobrecidas.

No campo da criptomoeda existe um espaço imenso para um projeto que procura uma imagem e uma audiência humanitária socialmente consciente. Um *token* que pode vir a ser visto e usado como a “criptomoeda da consciência” e que poderá muito provavelmente se tornar numa das moedas líderes do blockchain, ao nível da Bitcoin e da Ethereum.

Um dos maiores desafios com o qual a criptomoeda se tem deparado, e que tem impedido a sua adoção pelo grande público, é a enorme negatividade enraizada, que a percebe com a mentalidade de ficar rapidamente rico, assim como um brinquedo de *geeks* e especuladores, em vez de vê-la como ferramenta de longo termo para o benefício universal de mudança social. O Manna, com a sua missão de valores solidários, está posicionado singularmente como contraponto a esta percepção pública negativa – o que quer dizer que possui um nicho de mercado específico e sem dúvida um maior potencial para adoção massiva, maior ainda do que a Bitcoin.

Uma grande e crescente percentagem da sociedade anda à procura de alternativas ao que reconhece como instituições socioeconómicas corruptas. Alguns olham para a Bitcoin, mas muitos evitam porque vêm que a ela não está completamente desenhada para solucionar os desequilíbrios latentes, tanto na economia como na sociedade, produzidos pelos sistemas

---

15

<https://www.forbes.com/sites/sarahlandrum/2017/03/17/millennials-driving-brands-to-practice-socially-responsible-marketing/>

16

[http://www.sustainablebrands.com/news\\_and\\_views/stakeholder\\_trends\\_insights/sustainable\\_brands/study\\_81\\_consumers\\_say\\_they\\_will\\_make\\_](http://www.sustainablebrands.com/news_and_views/stakeholder_trends_insights/sustainable_brands/study_81_consumers_say_they_will_make_)

17

<http://www.oecd.org/dac/financing-sustainable-development/development-finance-standards/Philanthropy-Development-Survey.pdf>

convencionais existentes. Tais pessoas têm a tendência de se alinhar com o movimento de negócios socialmente responsáveis, produtos conciliáveis com o ambiente, alimentos locais e naturais, saúde alternativa e desenvolvimento pessoal, as artes progressivas e a cena musical, e organizações sem fins lucrativos, sejam elas de solidariedade ou espirituais. Estes interesses e valores levarão muitos a tornarem-se mais receptivos ao Manna do que a qualquer outra moeda digital.

## **Instrumentos e Incentivos**

A plataforma de Mannabase ligará os possuidores da moeda a companhias onde a utilizar, e a organizações sem fins lucrativos para com ela fazer doações. Assim, a Mannabase funcionará como uma casa de compensação de informação, bastante em falta para “consumidores conscientes” e “pessoas com consciência” em geral, sobre negócios e organizações que possam valer especialmente a pena suportar. A Fundação da Moeda do Povo promoverá a aceitação de pagamentos e doações em Manna como uma marca de distinção, querendo isto dizer que a instituição aceite é bastante humanitária, sustentável e socialmente responsável ou progressiva nos seus valores.

Pertencer à lista do Mannabase pode, por si só, provar ser um incentivo significativo para a adoção da moeda por entidades corporativas cujo cliente, ou básico doador, se encaixa na audiência almejada da rede do Manna. Além disto, outros incentivos podem vir a ser necessários, tais como subsídios de parceria ou programas de cupom. O incentivo para que as companhias e organizações de caridade adotem o Manna, virá da Reserva da Fundação da Moeda do Povo (*tokens* reservados para parcerias e miscelâneas)

Serão utilizadas ferramentas tecnológicas a fim de motivar a adoção pelos comerciantes. Por exemplo, *e-commerce plugins* e botões que podem ser extensíveis a websites, incluindo total compatibilidade com plataformas populares de desenvolvimento de websites tais como Wordpress e Drupal. Também estamos a estudar a possibilidade de desenvolver soluções para pontos-de-venda de modo a usar Manna em lojas e estabelecimentos fisicamente alocados, ou ainda em parcerias com provedores de tais instrumentos que já existem ou que estejam em desenvolvimento para outras moedas digitais. Quando possível, procuraremos integrar Manna nos instrumentos de transação de múltiplas moedas, já existentes, mais prósperos e amplamente utilizados, em vez de duplicar o esforço já investido nestes projetos.

## **Programa de Poupança para Crianças**

Um dos aspectos mais atraentes do desenvolvimento da rede económica do Manna é o nosso programa de conta poupança para crianças. Desde o nascimento ou em qualquer idade, todos se qualificam para a distribuição de rendimento básico de Manna. Os pais ou responsáveis legais podem inscrever a sua prole no rendimento básico, fornecendo uma identificação governamental, tal como um certificado de nascimento.

A Fundação da Moeda do Povo também fará parcerias com orfanatos, os quais poderão inscrever as suas crianças neste programa, fornecendo dados demográficos e económicos sobre as mesmas. Encontramo-nos, por exemplo, já em conversações com duas instituições de solidariedade altamente reconhecidas na Guatemala e no Malawi a fim de estabelecer programas pilotos com este fim.

Só quando alcançar os 18 anos é que a criança poderá movimentar os seus fundos para fora da carteira de Mannabase, mas qualquer entidade lhe poderá enviar Manna. Aos 18 anos, a carteira poderá ser desbloqueada pela criança - que atingiu agora a maioridade - ao apresentar prova de identidade.

As crianças que acumularem rendimento básico de Manna por todos esses anos, obterão um amplo subsídio de “capital básico”<sup>18</sup> ao atingir a maturidade, dinheiro esse que poderão usar para começar a vida de forma salutar, tanto investindo numa melhor educação, como para iniciar um negócio, ou mesmo para prover a qualquer outra necessidade básica. Deste modo, na próxima geração, este programa criará uma base leal de utilizadores de Manna e proporcionará maior incentivo às companhias socialmente conscientes na aceitação da moeda – especialmente às companhias cujos clientes são na sua maioria jovens.

## **Repercussao**

### **Conhecimento do Efeito Atual**

Até o dia 1 de Janeiro de 2018, mais de \$250.000 moedas de Grantcoin (Manna) foram distribuídas como rendimento básico e como bónus de indicação a mais de 3000 pessoas

---

18

See <http://basicincome.org/bien/pdf/2000CunliffeErreygers.pdf> para verificar o fundo histórico em que esta ideia se baseia e comparar com o Rendimento Básico Universal. O projecto Manna inclui ambos, já que cada um deles possui benefícios e desvantagens.

localizadas em mais de 100 países. Em média, cada recipiente recebeu o valor de \$85<sup>19</sup> e alguns receberam até centenas ou mesmo milhares de dólares. Uma grande percentagem deste valor tem sido distribuída a pessoas que vivem em países em desenvolvimento – muitos dos quais beneficiam grandemente de quantias de dinheiro relativamente pequenas.

Grantcoin (Manna) já distribuiu esperança a muitos necessitados. A maior parte dos recipientes está a poupar para o futuro, em vez de trocar por Bitcoins, dólares ou qualquer que seja a sua moeda. As pessoas compreendem que, com o tempo, aumentando o valor em ordens de grandeza, a poupança irá se tornar um pé-de-meia que há de melhorar a sua qualidade de vida e a dos seus filhos.

Embora este projeto se encontre ainda na sua infância, já está a ter uma repercussão denotada na vida das pessoas. Várias pessoas pelo mundo inteiro escrevem para a Fundação da Moeda do Povo, declarando a sua gratidão pelo nosso trabalho de promover um novo sistema monetário que aumenta a justiça económica e sustentabilidade. Por exemplo:

- *“Toda a minha família recebe o rendimento básico universal. Quando lhes mostrei (na minha carteira), invadiu-nos uma esperança bem palpável.”* – Rafael Di-Liacco, Indonésia
- *“Estou indo às universidades e colégios, escolas, etc., propagando e ensinando as pessoas a se inscreverem para receberem rendimento básico... Os jovens em Serra Leoa estão felizes com este programa.”* – Osman Mansaray, Serra Leoa
- *“Grantcoin tem progredido imenso [já] e o seu espírito humanitário continuará a manter e a guiar o seu sucesso. Sempre com amor.”* – Simon D. Bognet, Nigéria

O projeto piloto da Grantcoin atraiu interesse significativo e apoio do movimento do Rendimento Básico e da comunidade ativista. Por exemplo, Eric Stetson, o fundador do projeto, depôs na conferência sobre Rendimento Básico Garantido na América do Norte, em Nova York em 2017. Grantcoin recebeu uma cobertura positiva da Basic Income News (basicincome.org) e de outros blogs e jornalistas na área.

A Fundação da Moeda do Povo tem uma lista de emails de mais de 10.000 pessoas – com uma média – e uma conta Twitter (@MannaCurrency) com mais de 5000 seguidores. Estes

---

19

Isto é já mais do dobro, pelo menos, dado que o preço do Manna já duplicou desde o início de 2018.

números foram alcançados com quase nenhum esforço de marketing sistemático pela nossa organização ou de qualquer outra organização a nosso favor, mostrando assim puro orgânico interesse no projeto Manna que emergiu sobretudo através do passar de boca-em-boca.

O Manna estabeleceu-se como líder óbvio do Rendimento Básico Universal sediado no blockchain. Este momento próprio e a linha de ponta – tendo em especial consideração que, na maior parte, o projeto foi fundado pela sua equipa nuclear, os quais até agora ainda não investiram em qualquer publicidade – provam ser um caso convincente à continuação do sucesso, com todo o potencial para um crescimento explosivo.

### **Repercussão Potencial no Futuro**

O Manna irá demonstrar evidência de que o Rendimento Básico Universal pode ser usado para reduzir significativamente a pobreza sem aumentar a carga de impostos pelos governos. Apesar de se encontrar no seu início, o nosso projeto comprovará que uma abordagem à política monetária de baixo para cima através de flexibilidade quantitativa – “o dinheiro helicóptero” que é distribuído por pessoas no poder como moeda alternativa com valores populistas e progressivos – não é necessária, nem que é necessário que o governo retire dos ricos para dar aos pobres. Em vez disso, os próprios podem criar instituições económicas alternativas através de um desenho sistémico integrado que reduza gradualmente a desigualdade da riqueza numa distribuição igualitária de uma moeda nova subtraindo a humanidade da pobreza.

O Manna irá desenvolver uma geração que vai preferir o poder do povo e as criptomoedas habilitadas pelo povo, à moeda tradicional que é baseada em dívida e emitida pelo sistema bancário com fins lucrativos. Esta nova geração de “consumidores monetários” usarão o poder da sua liberdade de escolha para tornar os monopólios monetários (i.e. as moedas *fiat* impostas pelos governos) obsoletos.

O Manna, eventualmente, poderá se tornar uma das moedas líderes do mundo porque é distribuída como um direito universal humano e, portanto, tem o potencial para adquirir uma base mais ampla do que outras moedas alternativas – incluindo o vasto número que abrange os “globalmente pobres”, os quais nunca poderiam pensar em possuir um montante razoável de outras formas de dinheiro.

Se um número suficiente de pessoas o usarem, e se obtiver o aval das instituições de solidariedade internacionais mais importantes, o Manna pode muito bem vir a ser reconhecido como a moeda de reserva do povo, “na era em que a hegemonia do dólar dos Estados Unidos tem sido posta em causa”. O Manna pode distribuir poder económico mais



ampla e igualitariamente entre as nações e seus povos. Assim sendo, governos nacionais, especialmente os que se encontram em desenvolvimento, deveriam considerar a diversidade das suas reservas monetárias adotando moedas alternativas tais como o Manna, desenhadas para serem compatíveis tanto com o espírito de uma civilização global que olha em frente, como com os direitos e necessidades dos seres humanos num futuro de alta tecnologia.

## **Financiamento e Capitalização**

### **Doações Dedutíveis de Impostos**

Como uma organização sem fins lucrativos 501(c) (3) isenta de imposto, a Fundação da Moeda do Povo pode receber doações dedutíveis de imposto de contribuições feitas nos Estados Unidos. Contribuintes fora dos Estados Unidos podem também fazer doações, mas terão de se conformar às leis do fisco existentes nos seus países.

A Fundação Grantcoin (agora Fundação da Moeda do Povo), em 2017, coletou aproximadamente \$11.000 em doações de mais de 80 doadores espalhados pelo mundo inteiro. Isto sem ter em conta outros fundos coletados através da venda de Grantcoin.

A Fundação da Moeda do Povo continuará a procurar fundos vindos do nosso grupo de utilizadores através de doações e tentará converter doadores iniciantes em doadores regulares. Consoante o crescimento da nossa rede de utilizadores, contamos que o montante de dinheiro angariado pelas doações continue a crescer simultaneamente.

Segundo a nossa política atual, separamos apenas um mínimo para fins administrativos usando o restante das doações (excluindo doações que sejam parte de *crowfundings* especiais ou unidades de angariação de fundos) para apoiar o preço do Manna no mercado, e continuaremos à procura de outras fontes de financiamento a fim de prover ao crescimento da nossa organização em pessoal, tecnologia, marketing, etc.

### **Subsídios e Dotes**

A Fundação da Moeda do Povo procura obter subsídios de organizações de solidariedade para financiar o desenvolvimento do programa e aumentar o capital que ajude o projeto Manna a funcionar.

Também apreciamos doações feitas por filantropos e heranças. Montantes elevados de capital podem ser doados com instruções para serem guardados pela Fundação num Fundo

de Reserva de Capital que pretendemos estabelecer. As receitas destes investidores serão utilizadas para financiar as operações e, se houver suficiente disponível, para melhor apoiar o valor do Manna.

### **Campanha de Bases e Crowdfunding**

No primeiro trimestre de 2018, a Fundação da Moeda do Povo irá lançar uma campanha de *crowdfunding*. Esta campanha foi desenhada de modo a abarcar um grande número de pessoas com uma mensagem inspiradora sobre a capacidade do projeto Manna de transformar o mundo, com o fito de aumentar os nossos doadores básicos, sobretudo os de doações menores.

As doações a serem solicitadas serão entre \$10 e \$250, com prémios específicos para cada nível de apoio financeiro. Prémios incluem vestuário da branda Manna, pacotes de vídeos didáticos e de apoio técnico que ensinam como lidar com a criptomoeda, mostras de carteiras com pequenos montantes de Manna, e um livro de introdução pelo fundador Eric Stetson.

Eric tem um contrato com uma publicação premiada especializada em livros sobre desenvolvimento pessoal e mudança social progressiva.<sup>20</sup> O seu livro sobre o Manna, a ser publicado no verão de 2018, tecerá uma narrativa poderosa sobre a história do dinheiro e como esta moeda inovadora pode mudar a vida das pessoas ao outorgar-lhes o poder de criar um melhor futuro. O livro participará num circuito de palestras a ser feito pelo fundador para partilhar do conhecimento sobre o Projeto Manna, e assim estimular um crescimento mais rápido ao receber apoio dos influentes nos campos da espiritualidade progressiva, saúde, educação, tecnologia, companhias sustentáveis e investimento socialmente responsável.

Esta campanha tem como objetivo angariar pelo menos \$50.000, a ser usado para financiar despesas com operações básicas em 2018.

### **Vendas do Manna**

A Mannabase, Inc. pode vender Manna das suas colocações de capital de forma contínua para financiar o desenvolvimento tecnológico da plataforma Mannabase e outras despesas

---

<sup>20</sup>

administrativas. Isto não é uma OIM (Oferta Inicial de Moeda), e todas as vendas serão efectuadas em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.

### **Fundo de Reserva de Capital**

Quando a Fundação da Moeda do Povo estiver suficientemente capitalizada, estabeleceremos um Fundo de Reserva de Capital que consistirá num portfólio de investimentos bem equilibrados. Os lucros resultantes deste fundo darão uma receita constante para a nossa organização fazendo com que sejamos menos dependentes de doações ou de outros métodos de angariação de fundos.

Finalmente, o nosso objetivo é o de usar 100% das doações para apoiar o valor de mercado do Manna e o de possuir capital suficiente em reserva para que todas as necessidades financeiras da Fundação sejam garantidas pelo lucro gerado pelo fundo de investimento, sem utilização do principal. Se o nosso capital de reserva crescer significativamente e produzir mais lucro do que o previsto, este será usado para apoiar o Manna.

O crescimento do capital do nosso fundo de reserva é por isso um objetivo chave. Ele assegurará o sustento financeiro da nossa organização a longo prazo e ajudará o Manna a tornar-se uma moeda robusta apoiada por ativos e capaz de manter uma capitalização de mercado de múltiplos milhões de dólares com crescimento contínuo do suprimento de dinheiro para as distribuições de rendimento básico.